EPÍSTOLA LII

Papa Alexandre III (†1181)

Fonte: *Patrologia latina*, vol. CC, p. 125. Paris, 1855.

Tradutor do texto latino: Elvira Mattoso.

Descrição: O Papa Alexandre III agradece ao arcipreste e aos cônegos de Pisa por sua fidelidade e zelo à causa da Igreja Romana. Adia um assunto previamente tratado em segredo para não sobrecarregá-los. Solicita, contudo, que procurem levantar dinheiro, mesmo mediante juros moderados, para quitar uma dívida junto a um cidadão lucano, prometendo que a Santa Sé restituirá integralmente o valor.

Epístola de Alexandre III ao arcipreste L. e a todos os cônegos da Igreja de Pisa
(Ferentino, 20 de setembro de 1161)

Alexandre, bispo, servo dos servos de Deus, aos diletos filhos L., arcipreste, e a todos os cônegos da Igreja Pisana, saúde e bênção apostólica.

Por causa da solicitude e da constância na fé que se reconhece haver em vós a respeito da honra da Santa Igreja Romana e de nossa pessoa, e também pelo fato de que aquilo que em segredo nos oferecestes por palavra, quisestes cumprir alegremente por uma evidente execução da obra, muito recomendamos o vosso zelo no Senhor e, por isso, vos rendemos ação de graças, tendo como propósito e vontade amar a vossa Igreja e cidade com pura intenção de espírito e, na medida em que se puder com Deus e com a justiça, honrar-vos em tudo.

Além disso, embora saibamos que sois tão inclinados e fervorosos na fidelidade para com a exaltação e o aumento de nossa mãe, a Igreja Romana, e para conosco, que de modo algum necessitais ser incitados pelas persuasões de outrem, todavia, como que por superabundância, rogamos à vossa discrição, exortamos e, em nome do Senhor Jesus, por cuja causa tudo se faz, vos suplicamos que, assim como até aqui fizestes bem e de modo louvável, com o mesmo espírito e não menor empenho trabalheis com todas as vossas forças pela exaltação e liberdade da Igreja.

Quanto àquela palavra secreta, tendo sido mudada em melhor conselho [ou: parecer], com o auxílio de Deus, julgamos por ora dever ser adiada, e não queremos que a esse respeito sejais agravados no momento.

Para além disso, rogamos com maior instância à vossa devoção que procureis encontrar e adquirir junto a vossos concidadãos, se de outro modo não se puder,

dinheiro emprestado sob usuras convenientes, e que o entregueis ao nosso dileto filho Bosão, cardeal-diácono dos Santos Cosme e Damião, a fim de que a quantia emprestada seja paga sem qualquer contradição ou demora, de modo íntegro, ao cidadão lucano Mane. Pois o que para Nós adquirirdes por empréstimo, Nós, ou os nossos sucessores, com Deus como autor [ou: testemunha], pagaremos integralmente.

Dado em Ferentino, no décimo segundo dia antes das calendas de outubro.